

GRUPO DE ASSISTENTES SOCIAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE LONDRINA-GRASS: HISTÓRICO DE UMA REPRESENTATIVIDADE

Maria Lúcia Maximiano Medina-Presidente do GRASS

Clair Aparecida Pavan

Rosa Yoko Okabayashi-Tesoureira do GRASS

Cléa Marise Ferreira Brizola

Elisa Yukie Shiki Ichikawa

Introdução

O Assistente Social ao ser reconhecido oficialmente como um dos profissionais de saúde, ao lado de Médico, Dentista, Fisioterapeuta e outros, conforme a Resolução nº 218 do Ministério da Saúde, tem a sua atuação legitimada e vem consolidando o seu espaço enquanto integrante de uma equipe multidisciplinar nesta área. Assim sendo, o Grupo de Assistentes Sociais da Área da Saúde de Londrina, representando hoje quarenta e quatro profissionais de dezenove instituições, assume um papel significativo na prestação de serviços à população de Londrina, fazendo parte na condução da própria história do Serviço Social desta cidade. Nesta perspectiva, o Grupo relata a sua experiência e evolução ao longo dos últimos onze anos.

Desenvolvimento

Em 1987, preocupadas com a Crise Nacional afetando principalmente a área da saúde, as Assistentes Sociais do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná de Londrina, tiveram a iniciativa de realizar um Encontro de Assistentes Sociais da Área da Saúde, com o objetivo de conhecer os trabalhos desenvolvidos por outros profissionais, acreditando que uma das formas de enfrentamento dos problemas oriundos desta crise, seria a troca de experiências, por sentirem na prática diária os reflexos sociais desta questão.

Assim, em 28 de novembro do mesmo ano, realizou-se no anfiteatro do Hospital Universitário um **Encontro Local de Assistentes Sociais da Área da Saúde**, contando com a participação dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e Promoção Social (PML); Hospital Antonio Prudente (ICL); Centro de Saúde-17^a. Distrito Sanitário(atual 17^a. Regional de Saúde) e o extinto Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), sendo este, aberto à Profissionais de Serviço Social, Estagiários e Alunos do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. Tal evento marcou o início do **Grupo de Assistentes Sociais da Área da Saúde de Londrina-GRASS** contando na época com 18 Assistentes Sociais.

Como consequência das ações deste grupo realizou-se no período de 01 à 03 de Dezembro de 1988, o **I Encontro Regional de Assistentes Sociais da Área da Saúde**, contando com a participação de profissionais de todo Estado. Os temas deste evento foram: “**A política Nacional de Saúde e Prática do Serviço Social**” e “**Hospital de Retaguarda: Uma Análise Social**” com palestras proferidas por duas Assistentes Sociais de São Paulo, profissionais da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo e INAMPS.

Ao final deste Encontro, uma das propostas levantadas foi a necessidade de uma constante discussão da prática profissional nesta área.

A partir disso, efetivamente os Assistentes Sociais da Área da Saúde passaram a reunir-se quinzenalmente para intensificar tais discussões e sistematizar suas ações. O objetivo principal era de formar um grupo representativo e de estudos, para discutir amplamente a questão Saúde-Doença, buscando novas estratégias de intervenção.

Em 1990, o grupo contava com 16 Assistentes Sociais das seguintes instituições: Hospital Evangélico de Londrina, Irmandade Santa Casa de Londrina; Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP); Hospital Antonio Prudente (ICL); Hospital Dr. Anísio Figueiredo-Zona Norte; Hospital Dr^o. Eulalino Inácio de Andrade-Zona Sul; Clínica Psiquiátrica Colina Verde; INAMPS; 17^a. Regional de Saúde e Centro de Saúde.

Apesar da grande representatividade por parte dos profissionais, o grupo não era reconhecido oficialmente, sendo que somente em 1994, foi aprovado o Estatuto do Grupo de Assistentes Sociais da Área da Saúde de Londrina-GRASS, que por sua vez, subsidiou a sua regulamentação em 18 de dezembro de 1995.

Nesta época, o grupo contava com 17 Assistentes Sociais de 11 instituições de Saúde do Município.

Com a sua regulamentação, o grupo passa a ampliar seus espaços através de ações integradas com outros órgãos e instituições da comunidade, formalizando assim, o seu caráter representativo.

Em 22 de março de 1996, o GRASS em parceria com CRESS-Conselho Regional de Serviço Social, observando as novas demandas do Serviço Social promoveu um evento com tema: **“Serviço Social Rumo a Excelência-Desafio de Uma Prática Inovadora”**, proferida pela Assistente Social Suzan Alberttoni de Curitiba-Paraná, direcionado à Profissionais da Área, Estagiários e Alunos do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL), obtendo um grande número de participantes de todo o Estado, cuja avaliação final foi a importância do mesmo como contribuição significativa para prática profissional.

A importância do papel do Assistente Social nas ações de Saúde à nível Municipal, Estadual ou Federal, é consolidada quando passa a ser reconhecido como um dos treze profissionais de Saúde de Nível Superior, através da Resolução nº 218 de 06 de Março de 1997, homologada pelo Ministro da Saúde como **Decreto de Delegação de Competência**.

Na área da saúde, o Assistente Social se insere na equipe enquanto um profissional que articula o recorte do social, tanto no sentido de promoção da saúde, bem como da identificação das causalidades das formas de adoecer, buscando assim, a participação do usuário como sujeito no processo de tratamento, envolvendo a família, as instituições e a própria sociedade.

O Assistente Social tem como competência, intervir junto a fenômenos sócio culturais e econômicos que reduzem a

eficácia dos programas de prestação de serviços de saúde, seja na promoção, proteção e/ou recuperação da saúde.

É importante destacar que trabalho em equipe multi e interdisciplinar é uma conquista significativa do Assistente Social, sendo que na prática, o parecer social é imprescindível como instrumento para o diagnóstico e tratamento eficaz do usuário, considerando que este profissional vê o homem na sua totalidade, valorizando sua história de vida, aspectos culturais, questões sociais e familiares.

Dentre as funções do Assistente Social na área da Saúde, destacam-se:

- Assessoramento técnico na elaboração de planos, programas e projetos da área social;
- Intervenção social à nível individual, grupal ou comunitária;
- Desenvolvimento de ações educativas visando o engajamento da população nas questões da saúde;
- Prestação de serviços concretos e imediatos ao usuário, mediante problemas detectados;
- Realização de pesquisa social para levantamento de dados concretos da realidade social;
- Ensino e supervisão a estudantes do curso de Serviço Social;
- Desenvolvimento de ação comunitária, visando a participação da sociedade civil nas instâncias de decisão e execução dos programas de saúde, especialmente no que tange ao controle social.

Com base nas funções descritas acima, o GRASS em 1997 participou de forma significativa da **V Conferência Municipal de Saúde de Londrina**, consolidando seu espaço representativo e tendo um papel importante nas conquistas sociais e de saúde do Município.

Participou também, da **III Conferência Estadual de Saúde**, o que contribuiu para que a categoria conquistasse uma cadeira no Conselho Nacional de Saúde.

Preocupados também, com o crescente número de atendimento à familiares dos usuários, envolvendo-os no

tratamento, o GRASS apoiou a Divisão de Serviço Social do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, na promoção do evento: **“Conhecendo e Conversando com Famílias”**, tendo como palestrante a Assistente Social Dr^a. Ada Pellegrini Lemos da PUC de São Paulo, ocorrido no dia 14 de agosto de 1998, que contou com a participação de profissionais de todo Estado do Paraná e de São Paulo.

O GRASS, oportuniza aos profissionais um intercâmbio institucional importante, viabilizando um canal de informações na área, facilitando a atualização das ações em saúde através de discussões e troca de experiências. Propicia também, uma parceria significativa entre as instituições, o que contribui para a elevação da qualidade do atendimento à população.

Conclusão

O grupo de Assistentes Sociais da Área da Saúde de Londrina (GRASS), pela sua atuação e mobilização enquanto categoria profissional, ocupa hoje um prestígio junto a outros órgãos e instituições do município, tendo um papel catalizador nas questões referentes ao Setor Saúde e Social de Londrina, além de ser um espaço de reflexão à respeito das conseqüências da Crise Nacional e Internacional que afetam diretamente a saúde da população brasileira, seja com relação a redução dos recursos financeiros da área, ou com relação ao índice de desemprego que desencadeia o processo de miserabilidade crescente da nossa população.

Hoje, o profissional de Serviço Social tem funções muito mais abrangentes, pois as demandas vêm se modificando e o GRASS, além de propiciar aos Assistentes Sociais discussões importantes de questões cotidianas, canaliza sua atuação na construção de uma sociedade mais justa e também no resgate da cidadania da população, no acolhimento, na orientação e na conscientização da necessidade de se lutar pela garantia de seus direitos básicos.

Os profissionais se reúnem mensalmente, cada mês em uma instituição, dando oportunidade para que todos participem.

O Grupo conta atualmente com (44) quarenta e quatro profissionais das seguintes instituições: Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HRNPR); Ambulatório do Hospital de Clínicas (HRNPR); Hospital Antonio Prudente (ICL); Hospital Dr^o Anísio Figueiredo-Zona Norte; Hospital Dr^o Eulalino Inácio de Andrade-Zona Sul; Irmandade Santa Casa de Londrina; Hospital Evangélico de Londrina; Autarquia Municipal de Saúde (PML); Programa de Internação Domiciliar; Clínica Psiquiátrica Londrina; Clínica Psiquiátrica Vila Normanda; Clínica Psiquiátrica Maxwell-Hospital Dia; Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS); Centro de Atendimento Psicossocial-Criança e Adolescente (CAPS-CA); UNIMED de Londrina; Central Regional Norte de Transplantes; Centro de Referência Dr^o Bruno Piancastelli Filho; 17^a Regional de Saúde e Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio-Paranapanema (CISMEPAR).

O Grupo também propicia, abre espaço e convida outros profissionais para discussões sobre temas atuais, tanto Sociais, quanto da Saúde que envolvem os profissionais, a população e o município como um todo, além de se tornar referência para instituições de outros segmentos que solicitam espaço para discussão.

BIBLIOGRAFIA

MARTINELLI, Maria Lúcia. O Serviço Social na Transição para o Próximo Milênio. *Serviço Social & Sociedade*, v. 19, n. 57, p. 133-148 - jul.1998.

BRASIL. Lei nº 8.662, de 08 de junho de 1993. Estabelece as Competências do Assistente Social. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 08 jun.1993.

BRASIL. Resolução nº 218, de 06 março de 1997. Dispõe sobre o reconhecimento como profissionais da saúde. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 06 mar. 1997.

LONDRINA. Grupo de Assistente Sociais da Área da Saúde de Londrina. *Estatuto do Grupo de Assistente Sociais da Área de Saúde de Londrina-Paraná*. Londrina, 20 dez. 1995.